

Taubaté, 8,8,1906

Rangel:

Acabo de chegar de São Paulo, leio por cima tua carta e raspo-me para o Tremembé. Amanhã ou depois escreverei contando coisas portentosas. Ricardo e Tito no Rio. Mate o Tião, ou melhor, encarne nele o boiadeiro. Mate, é melhor. Mas de morte inédita. Morte a dentadas humanas, por exemplo; ou caído do alto dum minarete e esborrachado na pedra. Vamos atacar o romance a duas mãos. Você, que é o nosso Machado de Assis, abre com o 1º capítulo. Eu entro com o segundo título: *O Boiadeiro Antropofago* ou *Os Crimes do Abutre Negro*.

LOBATO